

ENCONTRO RUMO À CONFERÊNCIA HABITAT-III

29 de fevereiro e 01 de março de 2016

Praça das Artes

São Paulo, Brasil



Organização:

ConCidades
Conselho das Cidades

Secretaria Nacional de
Habitação

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Apoio:

Cities Alliance
Cities Without Slums

**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

Habitat
para a Humanidade

CBIC

cooperação
alemã
DEUTSCHE ZUSAMMENARBEITUNG

giz
GIZ - German Development Cooperation



01 DE MARÇO
SALA DO CONSERVATÓRIO 2º PISO
16:00 às 17:30h

Ana Falú - Professora da Universidade Nacional de Córdoba, Argentina

Graça Xavier - Coordenadora Executiva da União Nacional por Moradia Popular -UNMP

Nilcéa Freire - Representante da Fundação Ford Brasil

Sônia Maria Dias - Especialista do Mulheres em Empregos Informais: Globalizando e Organizando - WEIGO

Luiza Carvalho - Diretora Regional da ONU-Mulheres para Américas e Caribe, Panamá

Silmara Conchão - Secretária de Políticas para Mulheres de Santo André

Organização:

ConCidades
Conselho das Cidades

Secretaria Nacional de
Habitação

Ministério das
Cidades



Apoio:

Cities Alliance
Cities Without Slums



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**



Habitat
para a Humanidade®

CBIC
Câmara Brasileira de Indústria de Construção



Por meio da **giz** Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH



Women in Informal Employment
Globalizing and Organizing

Rumo à Habitat III - Gênero, Cidades e Direitos Relações de Gênero a partir das Vozes de Catadoras



Dr. Sonia Maria Dias
Especialista em Resíduos Sólidos - WIEGO

Cidades e Lixo: A Importância da Visibilidade

- O Banco Mundial estima que 1-2% da população urbana sobreviva a partir da coleta de lixo.
- A Reciclagem = forma econômica, rápida e fácil para reduzir o efeito estufa.
- Catadores e catadoras são invisíveis, apesar de estarem presentes nos espaços públicos.
 - Baixo reconhecimento embora sejam agentes ambientais e prestadores de serviço
 - Sofrem abusos de autoridades
 - Embora no Brasil tenha havido avanços, falta diálogo em outros lugares do mundo
 - Discriminação do público por trabalharem com lixo
 - Lidam com a exploração e intimidação dos intermediários
 - Seus meios de vida são ameaçados pelos processos de privatização



Catadora da cooperativa SWaCH
Cooperative: Pune, Índia

Desigualdades de Gênero na Catação

- ❑ Catadoras têm menos acesso aos materiais de mais valor.
- ❑ Catadoras estão expostas a riscos de saúde devido às suas necessidades biológicas (falta de banheiros e/ou locais salubres de trabalho).
- ❑ Catadoras, em lugares em que trabalhadores estão menos organizados, enfrentam intimidação, assédio e/ou violência de colegas catadores, intermediários e autoridades públicas.
- ❑ Catadoras não têm a mesma oportunidade para ocupar posições de liderança em suas organizações.
- ❑ Quando catadoras ocupam posições de liderança, não recebem o mesmo respeito.
- ❑ Devido a divisão sexual do trabalho dentro das cooperativas, o trabalho feito pelas catadoras não é valorizado da mesma forma que outras atividades.
- ❑ A divisão sexual do trabalho doméstico é um impedimento para as mulheres participarem de reuniões políticas.
- ❑ Em lugares em que o trabalho da catação é formalizado, mulheres não recebem o mesmo tanto que os homens. Dados recentes sobre catadores em situação de formalidade: 80% homens e 20% mulheres (RAIS, Brasil, 2006).
- ❑ Por serem em sua maioria negras, a questão racial soma-se as desigualdades de classe e gênero.

Repensando Relações de Gênero e o Empoderamento das Catadoras: O Projeto Gênero e Lixo em MG

- Baseado em pesquisa-ação, o project buscou: (1) entender as desigualdades de gênero que mulheres catadoras enfrentam em casa, nas cooperativas, no movimento e na sociedade; e



- (2) pensar crítica e conjuntamente nas ferramentas práticas que mulheres precisam para enfrentar tais obstáculos.

Repensando Relações de Gênero e o Empoderamento das Catadoras: O Projeto Gênero e Lixo em MG

Objetivos:

- Aumentar os papéis de liderança das mulheres dentro das organizações + movimento
- Despertar o olhar crítico sobre desigualdades de gênero entre mulheres e o movimento nacional
- Estimular o empoderamento individual e coletivo (econômico, político e simbólico)



Como:

- Envolvendo mulheres na elaboração do projeto
- Trabalhando junto com múltiplos parceiros e especialistas (sociedade civil + academia)
- “Coordenação colegiada”
- Oficinas representando 4 regiões de MG
- Produção de recursos práticos para diferentes públicos – Toolkit Popular e Toolkit Acadêmico
- Comunicação em todas as etapas do projeto

Necessidades Práticas das Mulheres

- **Relações no Trabalho**: existe uma divisão sexual do trabalho, mas o cooperativismo oferece às mulheres um ambiente acolhedor; necessidade de ter espaços para discutir a divisão do trabalho (nas organizações e no espaço doméstico).
- **Relações no Movimento**: mais mulheres precisam participar de oficinas de gênero; homens e mulheres devem ter a oportunidade de participar de negociações com autoridades em todos os níveis do governo, não só no âmbito local.
- **Vulnerabilidades**: A violência de gênero é uma preocupação contundente.
- **Necessidades Práticas**: cursos de capacitação são essenciais para promover o auto-estima das mulheres e para ajudá-las a desenvolverem habilidades de liderança, impactando a sua produtividade e autonomia econômica.

Gênero, Empoderamento e Cidades Justas e Sustentáveis

- **SERVIÇOS PÚBLICOS/DIREITOS:**
 - **1. Violência:**
 - Mulheres precisam ter acesso a mais informações sobre os seus direitos (inclusive referente a LMP);
 - Servidores(as) precisam ser capacitados(as) para atender mulheres em situação de risco; e
 - Estabelecimento de discussões públicas sobre o assédio e insegurança que mulheres enfrentam nos espaços públicos, não só no espaço privado.
 - **2. Cuidado/ Demanda por Creches:**
 - Estabelecimento de novas discussões sobre o cuidado, problematizando a divisão sexual do trabalho doméstico;
 - Dupla e tripla cargas das catadoras impactam tanto a qualidade de vida quanto a participação como lideranças;
 - Crescente número de mulheres catadoras como chefes de família ou em famílias monoparentais – não dispõem de recursos para lidar com demandas do trabalho e da família/cuidado; e
 - Necessidade prática e demanda por creches próximo aos locais de trabalho e de tempo integral.

Gênero, Empoderamento e Cidades Justas e Sustentáveis

• **EMPODERAMENTO POLÍTICO – PROCESSOS PARTICIPATIVOS**

1. Transformações ocorrem no nível local, mas parcerias “trans-locais” ajudam dar visibilidade para as vozes de grupos marginalizados, bem como para as questões específicas de gênero.

Exemplo: Compartilhar as experiências das mulheres catadoras no Brasil com outras na América Latina tem criado novas plataformas de diálogo e parcerias.

2. Organizações de base são fundamentais para mulheres e catadores em geral – no sentido tanto simbólico de pertencimento, quanto econômico. Mulheres precisam fortalecer os seus papéis dentro de suas organizações a fim de promover novas práticas justas e atentas as desigualdades de gênero.

3. Estabelecer processos participativos com parceiros locais (governo, organizações, movimentos) que dão espaço para mulheres expressarem suas preocupações e demandas. Baseada em uma lógica “baixo para cima” (“bottom-up”)

Vozes das Catadoras

Protagonistas na Luta pela Justiça Social



- “Quando mulheres se empoderam, isso pode levar as mulheres a se mobilizarem por outras causas.”
- “Como uma militante no movimento, como mulher, como catadora, as discussões de gênero acabam se complementando, porque temos a convicção que quando nós todas, nós estamos lá de vários lugares e com histórias diferentes, mostramos que somos capazes de superar as dificuldades. Isso encoraja, mais e mais, [encoraja] que precisamos continuar lutando, que é possível.”

Obrigada!

Para perguntas ou comentários, favor entrar em contato com:

Sonia Dias: sonia.dias@wiego.org

Para saber mais sobre o projeto (parceria da WIEGO, NEPEM/UFMG, INSEA, MNCR), ver:

<http://wiego.org/informal-economy/waste-gender-rethinking-relations-empowerment>

PROGRAMAÇÃO - 29/02/2016

18:00
às
19:00

Abertura

Gilberto Kassab (Ministro das Cidades)
Alexandre Peña Ghisleni (Diretor do Departamento de Direitos Humanos e Temas Sociais do Ministério das Relações Exteriores)
Fernando Haddad (Prefeito de São Paulo)
Vera Kiss (Oficial de Assuntos Econômicos da Divisão de Desenvolvimento Sustentável e Assentamentos Humanos da Comissão Econômica para América Latina e Caribe-CEPAL)
Miguel Lobato (Conselho das Cidades)
Anacláudia Roszbach (Representante Regional América Latina e Caribe da Aliança de Cidades)
Elkin Velazquez (Diretor Regional para a América Latina e Caribe ONU-Habitat)

19:30
às
21:00

Palestra Magna:
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Agenda Pós-2015: Cidades e a oportunidade urbana

Elton Santa Fé Zacarias (Secretário Executivo do Ministério das Cidades)
David Jatterthwaite (Membro Sênior do Instituto Internacional para Meio Ambiente e Desenvolvimento - IIED, Reino Unido)
Aromar Revi (Diretor do Instituto Indiano para Assentamentos Humanos - IIHS, Índia)
Wasmália Socorro Barata Bivar (Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE)
Francisco Gaetani (Secretário Executivo do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão)

SALA DO CONSERVATÓRIO 2º PISO

SALA DE EXPOSIÇÕES 1º PISO

09:00
às
10:30



Paula Santos Rocha (Coordenadora de Mobilidade e Acessibilidade da WRI - Brasil Cidades Sustentáveis)
Ana Nassar (Diretora de Programas do Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento - ITDP Brasil)
Meli Malatesta (Presidente da Comissão Técnica Mobilidade a Pé e Acessibilidade da Associação Nacional de Transportes Públicos ANTP)
Yuriê Baptista César (Diretor Financeiro da União de Ciclistas do Brasil)
Holger Dahlman (Diretor de Estratégia e Política Global do WRI Ross Center for Sustainable Cities)

09:00
às
10:30



Paulo Ferreira (Secretário Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério Cidades)
José Esteban Castro (Professor da Universidade de Newcastle, Reino Unido)
Léo Heller (Relator Especial da Organização das Nações Unidas sobre Água e Saneamento e Pesquisador Fiocruz)
Bartiria Costa (Presidente da Confederação Nacional de Associação de Moradores - CONAM)
Luiz de Mello (Vice Diretor de Governança Pública e Desenvolvimento Territorial da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE, França)

11:00
às
12:30



Marco Santos (Analista de Infraestrutura da Secretaria de Mobilidade Urbana do Ministério das Cidades)
Marcelo Cintra do Amaral (Coordenador de Políticas de Sustentabilidade - BHTrans)
Luis Antonio Lindau (Diretor WRI Brasil Cidades Sustentáveis)
Renato Boareto (Coordenador de Mobilidade Urbana do Instituto de Energia e Meio Ambiente)
Eleonora Pazo (Gerente do Programa para América Latina e Caribe da Associação Internacional do Transporte Público)

11:00
às
12:30



Wladimir Ribeiro (Consultor Jurídico Manesco, Ramires, Perez, Azevedo Marques, Sociedade de Advogados)
Carsten Sandhop (Diretor do KfW Banco de Desenvolvimento no Brasil)
Gezner Oliveira (Professor Titular da Fundação Getúlio Vargas)
Edson Silva (Coordenador da Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental)
Marcos Thadeu Abicalil (Especialista Sênior de Água e Saneamento do Banco Mundial)

14:00
às
15:30



Paula Ravanelli (Assessora Especial da Subchefia de Assuntos Federativos da Presidência da República SAF PR)
Wolf-Michael Dio (Diretor Nacional da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH)
Luis Paulo Bresciani (Secretário Executivo Consórcio Intermunicipal Grande ABC SP)
Eduardo Tadeu (Presidente da Associação Brasileira de Municípios - ABM)
Nestor Vega (Especialista da Rede Mundial de Cidades e Governos Locais e Regionais - UCLG, Equador)

14:00
às
15:30



Alexander Carius (Consultor da GIZ GmbH e Diretor Adelphi, Alemanha)
Luciana Nery (Gerente de Resiliência do Centro de Operações do Rio de Janeiro)
David Stevens (Coordenador do Centro de Excelência para Redução de Risco de Desastres - UNISDR)
Eduardo Soares (Pesquisador do Laboratório de Riscos Ambientais do Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT)
Iverson Macedo (Secretário Municipal de Meio Ambiente - Prefeitura Municipal de Nova Friburgo)

16:00
às
17:30



Hely Olivares (Banco de Desenvolvimento da América Latina - CAF)
Nelson Saule Júnior (Coordenador da Plataforma Global do Direito à Cidade e Conselho das Cidades)
Marcelo Montenegro (Coordenador de Relações Internacionais da ActionAid Brasil)
Rogério Sotilli (Secretário Especial de Direitos Humanos do Ministério das Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos)
Ana Sugranyes (Habitat International Coalition - HIC, Chile)

16:00
às
17:30



Nabil Bonduki (Secretário Municipal de Cultura da Prefeitura de São Paulo)
Jean Tible (Professor da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo - FFLCH USP)
Sérgio Vaz (Coordenador da Cooperifa - Movimento Cultural da Periferia da Zona Sul de São Paulo)
Miguel Jaeniche (Diretor do Vivero Iniciativas Ciudadanas, Espanha)
Laura Sobral (Membro da Iniciativa Batata Precisa de Você e do Instituto a Cidade Precisa de Você)

PROGRAMAÇÃO - 01/03/2016

SALA DE EXPOSIÇÕES 1º PISO

SALA DO CONSERVATÓRIO 2º PISO

09:00 às 10:30

09 FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE E EQUIDADE



Luis Ramos (Secretário Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos - Ministério das Cidades)
Martim Šmolka (Diretor para América Latina e Caribe do Lincoln Institute of Land Policy)
Juan Manuel Patiño (Especialista e Acadêmico em Temas Urbanos, Colômbia)
Fernando de Mello Franco (Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo)
Betânia Alfonsin (Vice-Presidente do Instituto Brasileiro de Direito Urbanístico IBDU)

09:00 às 10:30

11 GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL



Renato Simões (Assessor Especial da Secretaria de Governo da Presidência da República)
Vidal Barbosa da Silva (Conselho das Cidades e União Nacional por Moradia Popular - UNMP)
Evaniza Rodrigues (Coordenadora Nacional da União Nacional por Moradia Popular - UNMP)
Christopher Dehbi (Oficial de Análise de Políticas e Comunicação da Communitas Coalition, Bélgica)
Luis Eduardo Bresciani (Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano do Governo do Chile)

11:00 às 12:30

10 GESTÃO METROPOLITANA E GOVERNANÇA URBANA



Rovena Ferreira (Diretora Presidente da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano - EMLASA)
Augusto Pinto (Consultor da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, Colômbia)
Francisco Covarrubias (Diretor de Coordenação Metropolitana Secretaria de Desenvolvimento Agrário, Territorial e Urbano, México)
Marco Aurélio Costa (Diretor de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada IPEA)
Jeroen Klinck (Professor Universidade Federal do ABC - UFABC)
Andrés Muñoz (Associado Sênior da Divisão de Gestão Fiscal e Municipal do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID)

11:00 às 12:30

12 ODS 11 E O MONITORAMENTO DE INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO URBANO



Günter Meinert (Coordenador de Programa de Assessoramento para Políticas de Desenvolvimento Urbano e Energia - GIZ, Alemanha)
Pedro Lara de Arruda (Pesquisador Associado do Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo - IPC-IG)
David Satterthwaite (Membro Sênior do Instituto Internacional para o Meio Ambiente e Desenvolvimento - IIED, Reino Unido)
Eduardo Vasconcelos (Consultor da Associação Nacional de Transportes Públicos - ANTP)
Claudio Stenner (Coordenador de Geografia do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE)
Marcelo Neri (Economista Chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas)

14:00 às 15:30

13 MORADIA DIGNA: FINANCIAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO INCLUSIVO



Inê Magalhães (Secretária Nacional de Habitação do Ministério das Cidades)
Jane Katz (Diretora de Programas e Assuntos Internacionais - Habitat para a Humanidade Internacional - HFHI, Estados Unidos)
Wilson Valério da Rosa Lopes (Confederação Nacional das Associações de Moradores CONAM)
Daniel Montandon (Diretor Departamento do Uso do Solo - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo)
Claudio Acioly (Chefe do Departamento de Capacitação e Desenvolvimento da ONU-HABITAT, Nairobi)

14:00 às 15:30

15 ATIVAÇÃO DE ESPAÇOS COLETIVOS E CIDADES SEGURAS



Pedro Strozenberg (Secretário Executivo do Instituto Estudos da Religião-ISER)
Fernando Carrión (Professor da Faculdade Latinoamericana de Ciências Sociais FLACSO, Quito, Equador)
Mariana Cavalcanti (Professora do Instituto de Estudos Sociais e Políticas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - IESD UERJ)
Nathalie Alvarado (Especialista Principal em Segurança Cidadã e Justiça BID, Estados Unidos)
Claudia Bustos (Secretária Executiva do Programa Quiero Mi Barrio do Ministério de Habitação e Urbanismo, Chile)
Antônio Sampaio (Pesquisador Associado para Segurança e Desenvolvimento do Instituto Internacional para Estudos Estratégicos - IIES, Reino Unido)

16:00 às 17:30

14 HABITAÇÃO SOCIAL SUSTENTÁVEL



Jean Benevides (Gerente Nacional de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental da CAIXA)
Vanderley Moacyr John (Professor Associado da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e Membro do CBSC)
Regina Cavini (Coordenadora de Programas Sênior do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - PNUMA)
Sérgio Magalhães (Presidente Nacional do Instituto de Arquitetos do Brasil)
João Whitaker (Secretário de Habitação da Prefeitura de São Paulo)
Soledad Núñez (Ministra da Secretaria Nacional de Habitação e Habitat, Paraguai)

16:00 às 17:30

16 GÊNERO E CIDADES



Ana Falú (Professora da Universidade Nacional de Córdoba, Argentina)
Graça Xavier (Coordenadora Executiva da União Nacional por Moradia Popular - UNMP)
Nilcéia Freire (Representante da Fundação Ford Brasil)
Sônia Maria Dias (Especialista do Mulheres em Empregos Informais: Globalizando e Organizando - WEIGO)
Luiza Carvalho (Diretora Regional da ONU-Mulheres para Américas e Caribe, Panamá)
Silmara Conchão (Secretária de Políticas para Mulheres de Santo André)

Organização:

ConCidades
Conselho das Cidades

Secretaria Nacional de
Habitação

Ministério das
Cidades



Apoio:

Cities Alliance
Cities Without Slums



Habitat
para a Humanidade

CBIC



giz
Geographisches Institut
Zentrum für Internationale
Zusammenarbeit